

140 TRATAMENTO DE INFECÇÃO URINÁRIA NA INFÂNCIA: SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS. Fernando Alves Konrad, L. H. Goldraich, H. Müller, M. D. Bastos, N. Kaminski Jr., S. Mombberger e Noemia Perli Goldraich. (Faculdade de Medicina, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Com o objetivo de obter dados sobre a prevalência de germes que causam infecção urinária em nosso meio e de sua sensibilidade aos antimicrobianos, foram estudados 104 pacientes pediátricos nos quais foi feito o diagnóstico de infecção urinária, no período de setembro de 1986 a março de 1989, no Ambulatório de Nefrologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. De cada paciente se considerou apenas a primeira urocultura positiva. A urina, em todos, foi obtida por punção suprapúbica. A amostra foi constituída de 58 lactentes, 28 pré-escolares e 18 escolares, sendo 22 do sexo masculino.

Em meninas e *Proteus* nos meninos, mas esta diferença não foi estatisticamente significativa ($p > 0,05$).

Os germes mais frequentes foram *Escherichia coli* (16%), *Proteus* (13,4%) e *Klebsiella* (7,7%). *Escherichia coli* foi mais comumente isolada em meninas e *Proteus* nos meninos, mas esta diferença não foi estatisticamente significativa ($p > 0,05$).

Quando o germe isolado foi a *Escherichia coli*, a sensibilidade aos antimicrobianos foi a seguinte: nitrofurantoína (92,4%), ácido nalidíxico (84,8%), cefalosporinas de primeira geração (64,9%) e associação sulfa-trimetoprim (39,7%).

Investigou-se o trato urinário de todas as crianças.

Concluimos que os antimicrobianos de escolha para o tratamento de infecção urinária em crianças são a nitrofurantoína e ácido nalidíxico. (CNPq, FAPERGS, PROPESP-UFRGS)